







- ○8 **WFA** FESTIVAL DE CAMINHADAS
- 09 **BEQ** A BARRA ENERGÉTICA
- 12 PROJECTO TASA

Editorial

ompletámos em 2016 seis anos de plena atividade na Proactivetur. Neste período iniciámos diversos projetos, reforçámos outros e mantivemos uma presente atuação no território em torno dos seus recursos e valores.

A nossa missão empresarial tem, naturalmente, uma componente comercial. Sem essa não seria possível sobrevivermos. Mas tem, também, uma responsabilidade para com o Algarve, o seu património e as suas gentes.

É neste equilíbrio e nesta relação sustentada que acreditamos estar situado o Turismo Responsável. Os nossos programas turísticos envolvem sempre numerosas parcerias com os agentes locais.

 responsabilidade para com o Algarve, o seu património e as suas gentes

Incluem experiências diferenciadoras com pessoas especiais, conhecedoras das tradições, das artes e saberes do mundo rural. Ligam-se a outras iniciativas, enriquecendo a oferta no seu todo.

E essas iniciativas, por outro lado, focalizam a nossa conduta junto de determinados valores que procuramos enaltecer. O Projecto TASA, o Projecto Querença ou o Walking Festival Ameixial são parte desse esforço.

Partilhamos aqui um pouco desse trabalho. Esperamos que vos agrade.

João Ministro



Sara Fernandes, João Ministro, Estelle Herdeiro, Bruno Rodrigues, Graça Palma

Bom exemplo de empreendedorismo social

SEFORIS, o major inquérito mundial sobre empresas sociais, estudou 111 empresas em Portugal, e destaca a Proactivetur entre os 5 bons exemplos.



O estudo analisou mais de 1000 empresas na Europa, China e Rússia, sobre o seu contributo para a economia perseguindo uma missão social.

Chegou à conclusão que em 2014 estas empresas geraram 6 biliões de euros, serviram 871 milhões de beneficiários, empregaram mais de 500 mil pessoas, facilitando o acesso a emprego a quase 5,5 millhões e promovendo sociedades mais inclusivas e inovadoras.

→ Acesso ao estudo mundial

Agência de viagens

Proactivetur torna-se agência de viagens especializada em turismo responsável

A transformação da Proactivetur empresa de animação turística em agência de viagem foi mais um passo a conduzir-nos pelo caminho que queremos percorrer.

Esta licença permite-nos proporcionar experiências mais completas aos aventureiros que nos procuram e funcionar de uma forma mais integrada com a nossa muito estimada rede de parceiros locais.

Na natural.pt

Somos entidade aderente da marca NATURAL.PT, uma marca nacional que visa valorizar e promover, de forma integrada, os produtos e serviços associados à singularidade e valor ambiental e cultural das áreas protegidas.



Programas na VA e RV

conquistam novas parcerias e operadores internacionais

A construção de uma rede de parcerias internacional é fundamental para a boa prossecução dos nossos objetivos.

Em 2016 mantivemos relações comerciais com alguns dos maiores operadores turísticos na temática das caminhadas ("Wikinger Reisen", "Schulz Aktiv Reisen" ou a "SNP Natuurreizen", entre outros) e conquistamos mais parceiros, incluindo novos países emissores. Destaque para a "Pura Reisen" e "Portugal Reiseprofi" (Alemanha), "Barrio Life" (Holanda), "Hill Top Trecks" e "Follow the Camino" (Irlanda) ou a "Juventas Rejer" (Dinamarca). Mantivemos uma relação privilegiada com pequenos operadores que muito valorizam o interior algarvio, como "Aarts Wandelreizen" (Holanda) e em Portugal continuamos a colaborar com um dos operadores mais conceituados no segmento luxo: "Tours For You". Com todos eles partilhamos a nossa missão de valorizar o território e os seus recursos.



Uma das componentes mais importantes do ecoturismo ou do turismo responsável é o seu papel no apoio à economia local. Tal missão materializa-se através de parcerias com os agentes locais presentes no território, sejam eles de restauração, alojamento, transporte, comércio ou animação.

Nos programas que a Proactivetur promove desde 2013, nomeadamente ao longo da Via Algarviana ou da Rota Vicentina, mais de 60% do valor pago pelos turistas é diretamente injetado nas pequenas comunidades rurais do interior algarvio, sendo esse retorno financeiro fundamental para a sobrevivência de pequenas atividades económicas aí existentes. Somente em 2016, colaborámos com mais de 70 agentes locais, distribuídos na faixa entre Alcoutim e Odeceixe.



O que é o Turismo Responsável?

Turismo Responsável implica firmar um compromisso a longo prazo com o território onde se atua. Aqui, pratica-se uma forma de turismo que procura responder a questões ambientais, culturais, sociais e económicas, garantido que os viajantes tenham experiências autênticas e de elevada

qualidade, ao mesmo tempo que os destinos, incluindo as populações que aí vivem e a biodiversidade, sejam beneficiados de forma justa e equilibrada. Nesta abordagem todos os intervenientes têm responsabilidade em alguma parte do sistema – ambiental, cultural, social ou económica.



A NOVA MARCA DA PROACTIVETUR



A In2south apresenta o Sul de Portugal como lugar privilegiado para a prática do ecoturismo e turismo criativo, em perfeita simbiose com os valores do turismo responsável.

A nova marca da Proactivetur está orientada para o viajante que procura programas de caminhadas, observação de aves, experiências criativas em torno da cultura local e atividades de convívio com as aldeias, sempre em estreita relação sustentável com os valores do território e as comunidades locais.

O Algarve que se dá a experienciar é aquele das praias escarpadas, estuários, densos bosques de sobreiral ou ambientes montanhosos onde se encontra uma biodiversidade muito especial e uma presença humana rica. Cerca de 40% deste território está protegido ao abrigo de legislação nacional e diretivas comunitárias, como a Rede Natura 2000. Muitas da espécies que aqui se encontram são bastante raras e únicas como seja

o Lince Ibérico e a Águia de Bonelli. Esta região Sul de Portugal preserva, também, uma herança cultural especial, com numerosas tradições e práticas rurais ancestrais, como o artesanato, a extração da cortiça ou a produção de aguardente de medronho.

O site da In2South abre uma janela direta e acessível ao Algarve natural. O utilizador poderá obter informações sobre o território, conhecer a rede de parceiros locais com que trabalhamos e, claro, pesquisar e reservar os vários programas mais adequados aos seus interesses. Poderá ainda sentir-se parte ativa de um modelo circular de economia onde turismo, comunidade e recursos locais funcionam em estreita interligação.

Destacam-se os pictogramas com medidores que mostram a evolução dos contributos diretos da prática de turismo responsável para a comunidade local e o território.

empreendedorismo comunitário

Em 2011, numa parceria com a Universidade do Algarve, a Câmara Municipal de Loulé e a Fundação Manuel Viegas Guerreiro, iniciámos um projeto em Querença com o objetivo de atrair ideias e iniciativas inovadoras para o interior, preconizadas por jovens empreendedores.

Nasceu assim o "Projecto Querença". O propósito último é a fixação de pessoas neste território, que continua hoje sob um forte processo de abandono e despovoamento.

A primeira fase trouxe 9 jovens, de diferentes áreas de formação, para aquela aldeia onde estiveram a residir e a trabalhar em várias áreas. A sua missão era simples e difícil ao mesmo tempo: conceber projetos em torno da valorização sustentável dos recursos locais, com capacidade de alavancar atividade económica e proporcionar oportunidades de emprego.

A segunda fase juntou um grupo mais reduzido (5 jovens) e novas ideias. Hoje, após 3 anos de projeto, o balanço é positivo: criaram-se 5 iniciativas empresariais, uma organização desportiva sediada em Querença, implementou-se um mercado tradicional, constitui-se uma cooperativa, divulgou-se amplamente este território, conquistaram-se prémios, celebraram-se parcerias internacionais e introduziu-se na discussão pública um novo conceito de intervenção territorial. O "Projecto Querença" parte em 2017 para a sua 3ª fase, mantendo o que de mais valioso e sólido possui: uma forte relação com a comunidade local e a universidade, e uma rede de apoiantes e simpatizantes que acreditam na iniciativa e contribuem para o seu sucesso. A Proactivetur é uma delas.



Uma cooperativa

para a baixa densidade

A QRER nasceu da vontade de um grupo de pessoas e organizações disponíveis para apoiar a criação de condições favoráveis à fixação de indivíduos e ideias nos territórios de Baixa Densidade, através do apoio e dinamização de ações sustentáveis que estimulam a economia local, gerando impacto ambiental e social positivos.

Acreditamos que a capacidade para introduzir mudanças positivas nestes territórios deprimidos e carentes é reforçada e otimizada através da ação de uma cooperativa de serviços, a partir da qual os vários cooperadores, singulares ou coletivos, amplificam a sua capacidade de intervir e alcançam melhores resultados.

QRER

COOPERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

Destacamos algumas iniciativas da Proactivetur, que têm sido promovidas no seio da QRER -



. 6

Que tal juntarmos os nossos amigos e

Foi este o motivo-chave que levou ao nascimento do "Walking Festival Ameixial". Estávamos em 2013. Nesse ano juntámos cerca de 200 pessoas. Nos anos seguintes a adesão foi aumentando, atingindo-se em 2016 o máximo de 500. Realiza-se sempre no último fim de semana de Abril.

A razão: promover a prática de caminhadas, enquanto atividade de lazer, bem-estar e turística, num local pouco conhecido, isolado, mas rico em património. O Ameixial reúne essas condições. Está longe dos principais centros urbanos, numa região adjacente à Serra do Caldeirão, enfrenta uma perda acentuada de população, necessita de

4 anos a orientar milhares de pessoas para o Ameixial dinâmicas de revitalização e apoio à economia local e possui um legue muito rico de elementos naturais, culturais e humanos.

A misteriosa "escrita do Sudoeste", as antas megalíticas, a Ribeira do Vascão e a sua biodiversidade, os bosques de azinho e sobreiro, são apenas alguns dos atrativos deste território.

A Proactivetur deu origem a este festival, com a parceria sempre empenhada e valiosa da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de

Freguesia de Ameixial. Criaram-se percursos, espaços de alojamento para caminhantes. Promoveu-se a escrita do Sudoeste, o motivo distintivo deste festival. Envolveu-se a comunidade.

Sempre sem quaisquer fins lucrativos, mas com o objetivo de apoiar a economia local. Um festival referenciado em 2016 por uma revista da especialidade holandesa como um dos 5 mais interessantes da Europa. Em 2017 regressa com mais atividades, melhor programação e novos motivos de atração. Marquem



Um estímulo à produção local

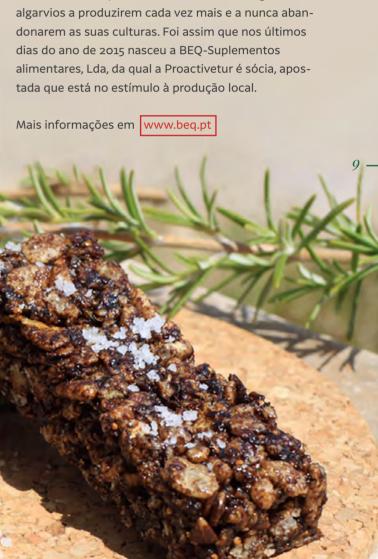
A BEQ é uma barra de cereais feita à base de figo, amêndoa, alfarroba, mel e flor de sal.

Fruto da colaboração entre o Projecto Querença e a Universidade do Algarve, resultou de uma intensa investigação no laboratório de desenvolvimento de novos produtos do Departamento de Engenharia

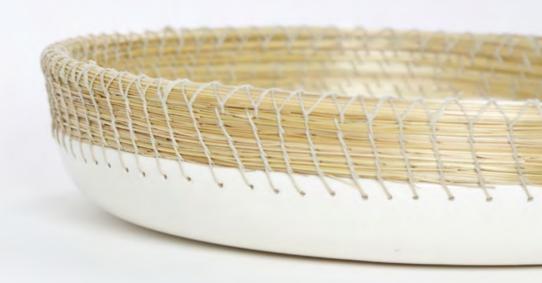
A ideia de desenvolver esta barra surgiu da necessidade de criar um produto diferente, acrescentando valor às matérias-primas que existem em abundância na região do Algarve.

A barra vem responder à necessidade de fornecer energia de forma saudável aos consumidores ao mesmo tempo que contribui para a valorização do pomar de sequeiro algarvio. Com este produto, altamente nutritivo, pretende-se incentivar os agricultores algarvios a produzirem cada vez mais e a nunca abandonarem as suas culturas. Foi assim que nos últimos dias do ano de 2015 nasceu a BEQ-Suplementos alimentares, Lda, da qual a Proactivetur é sócia, apostada que está no estímulo à produção local.









Projecto TASA alarga rede e chega a mercado internacional

Em 2016 procurámos afirmar o Projecto
TASA no mercado internacional através da
celebração de acordos com parceiros sediados
na Europa, na Ásia e na América do Norte com
o objetivo de alcançar os nossos mercadosalvo.

O foco foi estabelecer parcerias com organizações que valorizam o produto artesanal e respeitam os detentores destes saberes ancestrais. Nesse sentido, proporcionámos visitas guiadas às oficinas de alguns dos nossos artesãos dando a conhecer a região do Algarve, as mãos que elaboram os produtos e a história dos nossos mestres.

Acompanhando o ritmo de crescimento da exportação, avançámos com a renovação da

nossa oferta de produtos e do nosso catálogo. Neste processo, juntaram-se à equipa duas designers de produto, em regime freelancer, a Alexandra Gonçalves e a Ana Rita Aguiar.

Ao todo desenvolveram 12 novos produtos para as categorias casa e cozinha, nos concelhos de Alcoutim, Loulé e Silves combinando as tendências do design com a ancestralidade das técnicas artesanais e os materiais da terra, trazendo novas propostas e continuidades para o artesanato português. Este processo gerou um impacto muito positivo para o fortalecimento da rede. Dez novos artesãos entraram para o projecto TASA e diversificaram-se as artes e ofícios disponíveis.

Conheça o nosso catálogo 2017

A valorização das artes tradicionais com o selo do **Projecto TASA**

ornar o artesanato uma profissão com futuro passa por construir e adotar coletivamente uma estratégia, com bases sólidas na região, que apoie a formação de novos artesãos e a integração dos saberes artesanais em dinâmicas criativas que os exponenciem para novos públicos e horizontes. Demos pequenos passos nesse sentido, mas estamos conscientes de que é preciso mais.

Em 2014 desafiamos a
Câmara Municipal de Loulé
a lançar mão a um rico património de artes e ofícios,
tendo como força motriz a
criatividade e a inovação.
Fomos entidade consultora
na criação da iniciativa "Loulé
Criativo", apoiando a constituição de uma rede de
turismo criativo, o desenvol-

vimento de ações de formação e de um programa de eventos. Integrámos a equipa de organização da "Mesa ajudada" (2015) e dos "Designers de Loulé (2016), duas residências focadas nas mais representativas artes tradicionais do concelho.

No ano passado, calcorreámos o concelho de Alcoutim, à procura das artes e ofícios que ainda estão vivos e que fazem parte da memória deste território.

A colaboração com a Câmara Municipal de Alcoutim resultou numa proposta de ações de dinamização das artes e ofícios e na criação de 4 produtos feitos com artesãos do concelho, que passaram a integrar o catálogo do Projecto TASA.

Na mesma lógica encetámos uma colaboração com a Câmara Municipal de Silves. Aumentámos a nossa rede de artesãos e do interessante repertório cultural deste concelho nasceram 3 produtos, as mais recentes entradas no circuito comercial do TASA.

Dando conta de que a arte do latoeiro está quase extinta na região, ganhámos um prémio da EDP, através do programa "Tradições" (1 das 9 selecionadas, entre 105 candidaturas), para realizar um projeto com o intuito de reativar este ofício no concelho.

Ambicionamos este ano fortalecer e concertar ações para manter vivas (e de boa saúde) as raízes das nossas artes tradicionais.



Um turismo mais criativo ma bagagem cheia de experiências e aprendizagens enriquecedoras. É isto que os novos viajantes procuram, cada vez mais. A Proactivetur apoiou a criação O turismo criativo é uma alternativa procurada por pessoas que gostam de de um programa de turismo participar na cultura local e de aprender com criativo em Loulé e a adesão deste as comunidades que visitam. município, o primeiro português, à "Creative Tourism Network".

Nos últimos anos temos organizado

residentes e profissionais.

programas.

várias dezenas de workshops para turistas,

Autênticas experiências de pôr a mão na

massa, que passam pela gastronomia, as

artes, os ofícios e outras singularidades do

interior algarvio. O site da In2South tem, aliás, uma seção só dedicada a este tipo de

Este subsegmento do turismo cultural,

foi identificado em 2000 nos trabalhos

Crispin Raymond. Tem vindo a crescer

significativamente e já existe uma rede

internacional que se dedica à sua promoção.

de investigação de Greg Richards e

Apoiar a formação de jovens

O nosso papel na educação de potenciais novos agentes locais na área do turismo e das áreas criativas não tem sido esquecido. Todos os anos, ao abrigo de protocolos de colaboração com escolas do concelho de Loulé, nomeadamente a Escola Secundária de Loulé e a Escola Profissional de Alte, temos recebido nas nossas instalações jovens estagiários que durante vários meses colaboram ativamente com as nossas atividades. Em 2016 recebemos cinco jovens, o mesmo que em 2015, que participaram em projetos de turismo de natureza, fotografia, design e desenvolvimento de produtos agroalimentares. 2017 não será exceção. Já em janeiro recebemos a Inês Carvalho, da Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco, de Design de Interiores e Mobiliário, que estará connosco durante 6 meses.















Como acontece em todas as organizações, definimos algumas. ambições que gostaríamos de alcançar no decorrer de 2017. Partilhamos aqui algumas delas.

- Constituir uma rede regional de animadores de turismo criativo. Queremos alargar a nossa intervenção a todo o Algarve na área do turismo criativo. Pretendemos juntar animadores locais que queiram colaborar nesta área, formálos, prepará-los e programar um conjunto de experiências a comercializar junto dos nossos parceiros internacionais;
- Lançar um primeiro programa de Turismo de Base Comunitária, centrado numa ou várias aldeias rurais situadas no interior, com programação de turismo voluntário ou Voluntourism, orientado para os mercados internacionais;
- Renovar o nosso espaço, sede e loja, tornando-o mais apelativo, acolhedor e ativo, proporcionando atividades e momentos de convívio com os nossos amigos, parceiros e clientes.

O que fazemos, devolvemos ao território



883 viajantes aventureiros ficaram alojados no interior do Algarve.



382 viajantes aprenderam tradições locais com os nossos aldeões.



Caminhámos mais 79.760,86 kms na Rota Vicentina e na Via Algarviana.



Revertemos mais de 1.500,00 euros a favor da manutenção da Rota Vicentina e da Via Algarviana.



Apoiamos a produção local. Comprámos 5.461 peças de artesanato produzidas pelos habitantes das comunidades do interior.

PROGRAMA CARBONO O



Em 2017 vamos lançar o nosso programa Carbono Zero. Queremos reduzir a nossa pegada ecológica na região, convertendo ao máximo as deslocações que fazemos nas nossas viaturas em ações de captura de carbono.

Vamos, nesse sentido, desenvolver um conjunto de iniciativas que iremos divulgar junto dos nossos seguidores para que possam também participar.

Desde reflorestar uma zona da Serra do Caldeirão, a apoiar a instalação de jardins mediterrânicos, temos em mente várias ações que divulgaremos oportunamente.